



1 **Ata da 3ª Reunião Extraordinária Câmara Técnica de Recursos Hídricos Estruturas**
2 **Hidráulicas (CTRHEH), do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de 2017,
3 realizada no dia **26 de maio**, na **sede do Comitê, na UENF** – em Campos dos Goytacazes/RJ.
4 A reunião teve a seguinte **ordem do dia: 1. Abertura; 2. Decisões do Grupo de Trabalho de**
5 **Manejo de Comportas sobre o local Barra do Furado; 3. Encerramento.** Reunião iniciada às
6 16h29 pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Manejo de Comportas (GTMC), Paulo
7 Jorge (INEA). Em seguida José Armando (Superintendente Adjunto de Pesca da Prefeitura
8 de Campos dos Goytacazes) falou que a presente reunião foi convocada pela
9 Superintendência de Pesca da Prefeitura de Campos dos Goytacazes após reunião entre esta
10 e o INEA. Disse que, em conversa com René Justen (INEA), relatou a perda de volume de
11 água por transbordo, acima das comportas. Explicou que ideia é de que a comporta seja
12 aberta para permitir a passagem dos peixes naquele local. Marcelo Pessanha (Chefe do
13 Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba) falou que o nome técnico para a operação
14 desejada é mecanismo transpositor de pescado. Ney Aleixo (Secretaria de Agricultura,
15 Ambiente e Pesca da Prefeitura de Quissamã) perguntou se o pedido era da Prefeitura de
16 Campos. José Armando confirmou a iniciativa da Superintendência de Pesca e falou que o
17 objetivo é preservar a atividade pesqueira e alimento de aproximadamente 250 pescadores
18 de Campos dos Goytacazes. Ney Aleixo falou que esteve em conversa com pescadores da
19 região de Barra do Furado, tanto de Campos quanto de Quissamã, e que não houve esse
20 pedido de abertura de comporta, pois acontecia no momento uma ação para abertura da
21 barra, através de parceria entre as Prefeituras de Campos e de Quissamã, com apoio do
22 Governo do Estado, justamente para evitar abertura de comportas. Disse que estranha
23 muito essa solicitação vinda de representantes da Prefeitura de Campos. José Roberto
24 (Superintendente de Pesca da Prefeitura de Campos dos Goytacazes) falou que a iniciativa
25 surgiu após pedido dos pescadores de camarão. Paulo Jorge (INEA) pediu para que aqueles
26 que desejassem falar se inscrevessem antecipadamente. Em seguida todos se
27 apresentaram. Paulo Jorge falou que o INEA solicitou ao Comitê a presente reunião com o
28 objetivo de retirada de material para liberar o fluxo de água na barra do furado e permitir o
29 fluxo de embarcações no local. Disse que não é possível abrir comporta para passagem de
30 peixe, pois a abertura possível seria de um ou dois centímetros no fundo do canal - devido
31 ao volume que vazaria e a pressão, o que não permitiria a passagem de peixes, conforme
32 desejo de alguns. O representante do Ministério Público Federal (MPF) perguntou o real
33 objetivo da reunião, se realmente seria o de tratar a questão do assoreamento no canal das
34 Flexas, em Barra do Furado. Paulo Jorge explicou que o objetivo da reunião não seria de
35 abrir comporta para desassorear canal. Marcelo Pessanha falou que a real intenção é a de
36 promover o fluxo na piracema. Paulo Jorge explicou que essa perda de água que acontece
37 no momento é somente no volume do canal, não atinge o volume de água da lagoa. João
38 Gomes (Presidente do Comitê do Baixo) falou que a decisão sobre níveis não pode ser
39 discutida pois está definida em parâmetros técnicos. Marcelo Pessanha falou que discorda
40 do João Gomes, pois provavelmente não existem cálculos que possam ser considerados
41 como argumentos técnicos, como o balanço hídrico, que deveria ser um dos principais
42 objetivos do Comitê. Falou que o assunto é sério demais e deu como exemplo o risco de
43 comprometimento da existência de espécie de aves mundiais. Disse que solicita esses dados
44 que basearam as decisões dessa Câmara Técnica, como série histórica e outros dados
45 técnicos/científicos. Paulo Jorge falou que a COPPE/UFRJ fez modelagem contendo balanço



46 hídrico da lagoa, mas que ainda não foram disponibilizados ao Comitê. Disse que a ação
47 proposta duraria um ou dois dias e não traria risco ao ambiente em questão. Ressaltou que
48 para se esperar a produção de dados sugeridos para tomada de decisão, teriam que esperar
49 no mínimo cinco anos. João Gomes falou que esse conflito no manejo de comportas na
50 região é histórico na região e hoje o Comitê conseguiu administrá-lo, pois botou os atores
51 na mesma mesa para a tomada de decisões, democraticamente. João deu como exemplo
52 de atuação e articulação do Comitê a Ação Civil Pública do MPF que adotou a Nota Técnica
53 elaborada por este Comitê. José Armando falou que existem algumas soluções possíveis e
54 com pedidos protocolados: uma é o resgate de balsa que fazia extração de ouro em São
55 Fidélis, para utilizar na abertura do canal (o que foi descartado pelo Paulo Jorge, pois a barca
56 não serviria para o serviço desejado). Outra seria a disponibilização de máquina, pelo INEA,
57 para realização dessa abertura. A terceira opção seria uma mobilização para que o molhe
58 de pedra fosse construído. Falou que a colocação de máquina é paliativa. Falou que a
59 abertura da comporta possibilitaria a passagem de robalo e tainha. Marcelo Pessanha falou
60 que é preciso mais dados para identificar as espécies envolvidas e forma de passagem de
61 cada espécie. José Armando falou que as espécies seriam tainha e robalo. Marcelo Pessanha
62 falou que conhece uma pessoa é pesquisadora de espécie de peixes de lagoas e poderia
63 fornecer uma lista de espécies e seus comportamentos, o que poderá orientar o mecanismo
64 de transposição de pescado. Luis Carlos (Prefeitura de Quissamã) falou que vive essa
65 situação há vinte anos e o período de escassez alterou todo o cenário de manejo de
66 comportas. Destacou o apelo de os seguimentos de Quissamã, que é para não se mexer em
67 comportas e que qualquer operação seja vista com muita responsabilidade. Luiz Mário falou
68 que as comportas do canal das Flexas foram construídas há anos e existem estudos e
69 decisões históricas de pessoas conhecedoras daquela realidade. Falou que durante as obras
70 de recuperação das comportas houve um período de doze meses de comportas abertas e
71 não causou nenhum dano absurdo. Falou que estão presentes representantes de órgãos
72 importantes e respeitados, que não tomam decisões no calor do momento, mas com
73 análises ponderadas e cautelosas. Disse que existem muitas nuances em cada canal e
74 trecho, mas as decisões são democráticas e pretendem atender a maioria. Nem sempre as
75 decisões atenderão aos pleitos de todos. René falou que o Comitê existe também para
76 dirimir conflitos que, no passado, já provocaram brigas braçais entre prefeitos de Campos e
77 Quissamã. Falou que, graças ao Comitê, as cotas da lagoa Feia estão mantidas e não ficam
78 abaixo de 3,60m há tempo. Disse que as comportas estão fechadas há um ano e é natural a
79 variação de nível, desde que controladas e mínimas. Falou que, na verdade, o que controla
80 o nível da lagoa é o Durinho da Valeta e as comportas definem o nível dos canais. Falou que
81 todo estudo ajuda nas decisões e são bem-vindos. Falou que é preciso se ouvir o pleito dos
82 pescadores e qualquer decisão pode ser totalmente controlada, regulando nível e tempo de
83 abertura. Destacou que o colegiado precisa ouvir o interesse de todos. Paulo Jorge falou que
84 o vento influencia no nível aferido nas régua da lagoa Feia. José Armando falou que é
85 pescador de origem e entende um pouco de hidráulica, mas pediu para que fossem
86 atendidos os pleitos dos pescadores e a necessidade de suas famílias. Ney Aleixo reconheceu
87 que o município de Quissamã retorna às discussões esse ano, após um período de quatro
88 anos afastados, e fica feliz com a manutenção do acordo de garantia do nível da lagoa
89 através do manejo. Disse que é preciso considerar também a sobrevivência dos pescadores
90 da lagoa da Ribeira e pediu que as comportas permaneçam fechadas por mais um tempo,



91 com o objetivo de permitir a entrada de mais água na lagoa da Ribeira. Disse que qualquer
92 decisão precisa ser avisada à frente de trabalho que atua, no momento, com máquinas em
93 parceria entre Prefeituras de Campos, Quissamã e Governo do Estado. Paulo Jorge falou que
94 precisa de uma discussão para decidir sobre moles de pedra e assoreamento. Juscélio falou
95 que (importante) existe uma ação da prefeitura de Quissamã para desobstrução do canal e
96 permitir aumento de nível da lagoa da ribeira, mas é preciso ação do estado em estrada RJ.
97 Sr. Claudio falou que sua preocupação é com a possibilidade de entrada de água salgada
98 devido à abertura de comportas. Sr. Luis (vereador) pediu que as comportas permaneçam
99 fechadas até setembro. Propôs que as comportas não sejam abertas exclusivamente para
100 permitir a entrada de água na lagoa da Ribeira. Desde que entre água na lagoa da Ribeira, o
101 manejo das comportas podem acontecer, na sua opinião. Marcelo falou que os estudos
102 permitem que se saiba antecipadamente quais decisões serão mais acertadas e evitem-se
103 ações emergenciais todos os anos, como acontece atualmente. Falou que não é contra a
104 tomada de decisões, pois são necessárias, mas destaca a necessidade de haver
105 planejamento e informações. Disse que o Parque foi criado com o primeiro objetivo de
106 manter a integridade das lagoas contidas. Falou que existe a possibilidade de se fazer Edital
107 de Chamamento Público para estudos desejados pelo Comitê. Propôs que se coloque prazos
108 para que as ações sejam tomadas emergencialmente. João Gomes falou que, em função da
109 legitimidade do Parque sobre as decisões que envolvam sua área, a participação de seus
110 representantes é fundamental nesta Câmara Técnica e no GTMC. Paulo Jorge perguntou se
111 é possível aguardar até setembro, como sugerido. Disse que pessoalmente, vota por não
112 abrir, até pelo período vindouro de lua cheia que pode auxiliar os peixes na subida, por
113 diversos caminhos. Sr. Claudio falou que, com os canais assoreados não adianta abrir
114 comporta. Juscélio falou que as manilhas da estrada RJ estão entupidas, justamente no canal
115 que está passando por limpeza. Disse que essas comportas precisam de autorização para
116 desobstrução. Marcelo falou que o canal Campos-Macaé será desobstruído em ação entre
117 prefeituras e parque, do trecho entre quilombo da machadinha e lagoa de Jurubatiba.
118 Juscélio falou que sobre a comporta, sua abertura aconteceu em alguns momentos
119 anteriores com objetivos diversos. Falou que é preciso uma paridade no número de cadeiras
120 dentro da instância que decide sobre questões da lagoa feia. Falou que propõe, em nome
121 da Câmara Municipal de Quissamã, limpeza do canal campos Macaé e limpeza do canal
122 entre a lagoa feia e a lagoa da ribeira. Solicitou apoio do Comitê para articulação do DER
123 para limpeza das manilhas sob a estrada. João explicou que o regimento interno do Comitê
124 prevê paridade em plenária e CTs, mas não somente entre dois municípios. Falou que a voz.
125 Paulo Jorge falou que todos participam e falam. Thaís explicou a distribuição de vagas do
126 Comitê entre segmentos e destacou a vacância do Poder Público Federal. Ney falou que tem
127 a impressão de que Paulo Jorge fez a proposta que permite maior adesão. José Armando
128 falou que a época da Tainha seria prejudicada se o manejo for adiado para setembro.
129 Marcelo falou que existe Defeso do Robalo no ES, BA e SC, o que permite avaliação dessa
130 espécie no RJ. Pediu um tempo de 15 (quinze) dias para consultar alguns órgãos e dados
131 para a tomada de decisão. René destacou a necessidade de verificar o tempo mínimo
132 necessário e a forma para manter as comportas abertas para a passagem dos peixes. Todos
133 concordaram com a sugestão do Marcelo. Ronaldo Bartholomeu pediu apoio dos
134 representantes de Quissamã para a limpeza da ponte do Gote, que atende diretamente
135 aquele município. Disse que existe uma pendência financeira de 1.250 reais com os



136 pescadores que realizaram a limpeza e pediu ajuda de Quissamã para quitar esse débito.
137 Falou que o pagamento do funcionário Alex, que cuida de diversas comportas, é feito por
138 algumas instituições de Campos. Paulo Jorge falou que ainda há cadeados arrombados, cujas
139 substituições foram custeadas pelo mesmo Alex. Falou que o canal do Itereré precisa passar
140 por limpeza em aproximadamente de setenta metros. João falou que o Comitê instalará
141 réguas de medição no Itereré para facilitar o monitoramento. Bartholomeu falou que
142 Quissamã comece a pensar na utilização de bombas para aduzir água para a lagoa da Ribeira,
143 em vista a irregularidade de chuvas no período vindouro. Marcelo convidou o Presidente do
144 Comitê e o René (INEA) para um sobrevoo na área do Parque com membros do MPF, com
145 data a confirmar pelo Marcelo. A presente reunião foi encerrada às 19h e a Ata foi lavrada
146 por Amaro Neto (AGEVAP).



Joana N. Siqueira
Coordenadora da CTRHEH (APROMEPS)